

LIÇÃO

9

PERSEVERANÇA DOS SANTOS EM CRISTO

#conectou?

SEJA FIRME, NÃO ABAIXE A GUARDA!



João Bunyan foi um célebre escritor e pregador cristão, que apesar de vir de uma família declarada de extrema pobreza, seus pais lutaram para o alfabetizar. Sendo ainda jovem, casou-se com uma moça de família de evangélicos fervorosos que o impeliram ao ambiente de culto e tornou-se um voraz leitor de livros cristãos. Foi participando de um momento religioso que teve experiências com Deus, o levando a enfrentar severos conflitos espirituais ainda em sua conversão, o que o fez se aperfeiçoar através da Graça de Cristo revelada a ele, o tornando um ilustre pregador, propagador do Evangelho, e grande escritor.

Conhecido como “O sonhador imortal”, por causa de suas visões em muitas cadeias que enfrentou, ele escreveu algumas obras que relatam um pouco de suas experiências com Deus. Ainda que preso, tinha o seu espírito livre para viver experiências transcendentais. As cadeias limitavam seu corpo, silenciavam sua voz, porém eram incapazes de fazê-lo baixar a guarda e negar a Cristo.

Ele tinha uma vida de oração que mantinha o seu coração queimando por amor ao Evangelho, como de um valente pregador, as chamas do primeiro Amor estavam acessas dentro de si e foi isso que o manteve firme durante as prisões que teve que enfrentar por não se calar e pregar a verdade, denunciando alguns grupos extremistas que pregavam o Evangelho de maneira leviana, como “A sociedade dos amigos”.

O seu encontro com Cristo foi tão real que ele registrou alguns acontecimentos em seus livros, um deles “Graça abundante ao principal pecador”. As pregações de Bunyan eram tão cheias da Graça de Deus que incomodavam o inferno. Muitos se levantavam contra ele com calúnias e difamações; o feriam com palavras e atacavam a sua estrutura familiar, mas nada disso o fez parar.

Por não conseguirem fazê-lo calar através de ameaças, seus opositores o denunciaram por não observar os regulamentos dos cultos da igreja oficial, onde tal denúncia levou as autoridades civis a sentenciá-lo à prisão perpétua, se opondo fortemente a revogação de sua sentença. Nada o tiraria de lá, a não ser por um único acordo a ele exigido: que ele se comprometesse em não mais pregar o Evangelho, mas nem todos os horrores provocados a ele na prisão o fizeram baixar a guarda. Em resposta disse: “Se eu sair hoje da prisão, pregarei amanhã com o auxílio de Deus”.

João passou mais tempo preso em sua vida, do que livre. Sua biografia nos ensina que independentemente de todas as artimanhas de Satanás para nos parar, é Deus maior do que qualquer um dos nossos adversários.

Não podemos baixar a guarda, precisamos ser firmes quanto as astutas ciladas do diabo, nos revestindo de toda a armadura de Deus (Ef 6.11), através da oração que nos manterá de pé para suportarmos o dia mal (Ef 6.18), vigiando em todo o tempo e mantendo-se firme em defesa da fé (Ef 6.13).